

INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO FÍSICO EM RATOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DIREITA: PARÂMETROS HEMODINÂMICOS E ESTRUTURAIS. Luis Felipe Ferreira da Silva, Jorge Auzani, Maristela Padilha Souza Rabbo, Adriane Bello Klein (orient.) (Departamento de Fisiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

Objetivo: Avaliar a influencia do exercício físico nas pressões sistólica e diastólica finais do ventrículo direito (PSFVD e PDFVD, respectivamente) e no índice de contratilidade cardíaca ($dP/dt_{máx.}$) bem como na hipertrofia cardíaca, congestão pulmonar (CP) e hepática (CH) em animais com insuficiência cardíaca direita (ICD). Metodologia: 96 ratos Wistar machos (180g), divididos em 4 grupos: controle sedentário (CS), controle treinado (CT), insuficiente sedentário (IS) e insuficiente treinado (IT). Para avaliação temporal, os grupos foram ainda subdivididos em 3^a, 4^a e 5^a semana de tratamento. A ICD foi induzida por injeção droga monocrotalina (MCT) (60 mg/kg) intraperitoneal. Treinamento: corrida em esteira rolante adaptada (5 x por semana durante 5 semanas) com velocidade e tempo duração variável conforme o tempo de tratamento. Os parâmetros hemodinâmicos foram avaliados através da canulação da veia jugular direita sob anestesia de ketamina/xilasina na dose de 90 mg/Kg e 10 mg/Kg respectivamente e após os animais foram sacrificados por pancada + deslocamento cervical. Resultados: O grupo IS apresentou hipertrofia na 3^a (34%) e na 4^a (36%) semanas e os valores de IT foram maiores na 4^a (42%) e na 5^a (37%) semana em relação aos seus respectivos controles. Os grupos CT e IS apresentaram CH na 3 semana x CS (5% e 4%, respectivamente) e os valores de IT foram maiores (7%) do que CT na 5^o semana. O grupo CT apresentou CP significativamente menor (12%) do que CS e IT na 5^o semana. A PVDSF se mostrou significativamente elevada nos animais IS e IT nos três tempos de tratamento em relação a CS e CT. Já a PVDDF se mostrou elevada na 3^a, mas diminuída na 4^a semana nos mesmos. A $dP/dt_{máx.}$ foi maior no IS e IT x CS e CT em todos os tempos, sendo que o grupo IT foi menor que IS. Conclusão: Os dados apresentados indicam que o modelo utilizado foi eficiente no desenvolvimento da ICD e que na 4^a semana houve uma melhora nos parâmetros hemodinâmicos induzidos pelo exercício nos animais ICD. (CNPq-Proj. Integrado).